



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONÔMICAS E
ADMINISTRATIVAS
INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

CESTA BÁSICA

de

Caxias do Sul

JANEIRO de 2009

IPES-UCS

Monumento ao Imigrante

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Avino

PRO-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. José Clemente Pozenato

CENTRO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS

Prof. Nelson Vinicius Branchi

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**DIRETOR**

Prof. Paulo Casara

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Wilson Luis Caldart

Prof. Divanildo Triches

Prof. Miguel Antônio da Câmara Canto

AUXILIAR DE PESQUISA

Luciene Eberle

ESTAGIÁRIO

Evandro Caldart

APRESENTAÇÃO

A Cesta Básica de Caxias do Sul é calculada e publicada mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais do Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas da Universidade de Caxias do Sul. Constitui-se num indicador da evolução dos preços de produtos básicos e do custo de vida da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais
Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas
Universidade de Caxias do Sul
Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560 Caxias do Sul-RS
ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95001-970, Bloco J – Sala 401
Telefone/ Fax (54) 218 21 00, ramal 2243
www.ucs.br/ccea/ipes

1 APRESENTAÇÃO

O custo da cesta básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 1995 e 1996, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 463 famílias, que apresentou média de 3,8 membros, escolhidas por método estatístico específico, com renda familiar entre três e trinta salários mínimos e residentes na cidade de Caxias do Sul. Os preços são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade, considerando as lojas e as marcas dos produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas, e referem-se à última semana de cada mês. Os produtos considerados na Cesta são aqueles que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos da alimentação, higiene doméstica, higiene pessoal, fumo e combustíveis utilizados no lar.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo total da Cesta de Produtos Básicos para a cidade de Caxias do Sul no mês de **janeiro** de 2009 passou para **R\$ 537,37**. Com esse resultado, o custo total da cesta apresentou acréscimo de **1,51%** em relação ao mês de dezembro de 2008, quando custava **R\$ 529,39**, correspondendo a um aumento absoluto de **R\$ 7,98**.

Em janeiro de 2009, o custo com alimentos aumentou 1,59% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 429,37 para R\$ 436,21, com uma contribuição de 1,29 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo total da cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou acréscimo de 1,13%, passando de R\$ 100,03 para R\$ 101,16, com uma contribuição de 0,22 p.p.

No corrente mês, dos 43 produtos que compõem a cesta, 25 aumentaram de preço, 16 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com os mesmos preços do mês anterior. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,58 p.p. para o aumento do custo total da cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,07 p.p. para sua

redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento e os que mais contribuíram para a redução do custo da cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de janeiro de 2009.

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Dezembro de 2008	Janeiro de 2009		
Contribuição Positiva					1,238
Laranja	Kg	1,17	1,65	41,10	0,402
Queijo Lanche Fatiado	Kg	15,35	16,71	8,84	0,308
Refrigerante	2 l	2,24	2,36	5,46	0,191
Presuntados	Kg	9,81	12,01	22,44	0,183
Batata-inglesa	Kg	1,49	1,60	7,80	0,155
Contribuição Negativa					-0,733
Alface	un	1,10	1,01	-7,48	-0,097
Capeletti	500g	10,78	9,93	-7,88	-0,143
Arroz (Polido e Parboilizado)	5 Kg	10,35	9,72	-6,12	-0,149
Óleo de Soja	900 ml	2,91	2,59	-11,02	-0,161
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	7,38	6,70	-9,21	-0,184

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

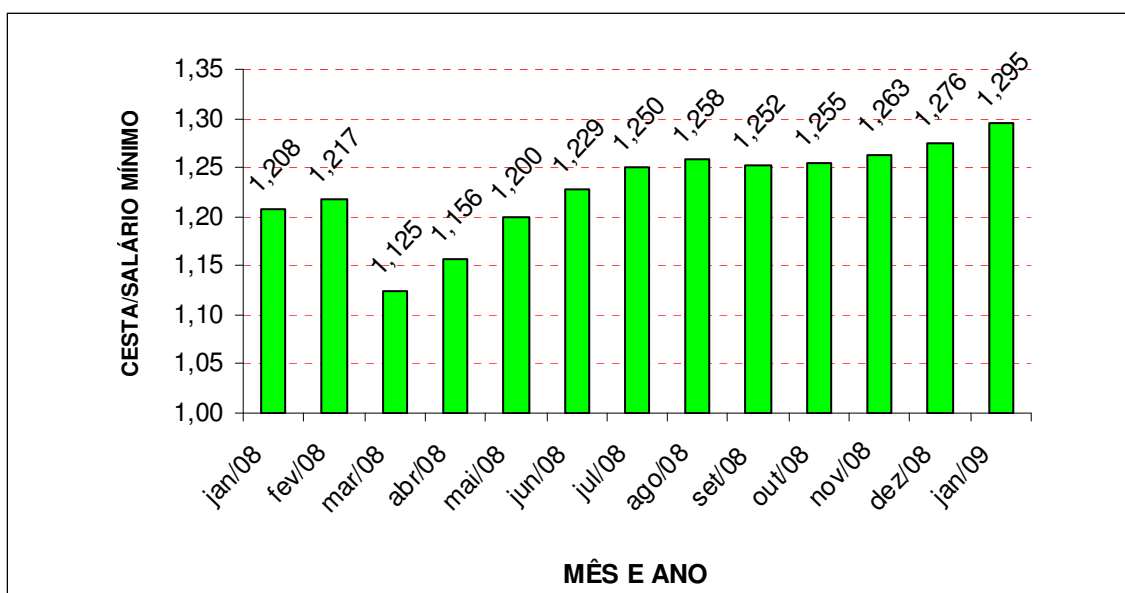
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

A contribuição para o aumento do custo da cesta dos cinco principais produtos atingiu 1,238 p.p. em janeiro de 2009, contra 1,021 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos e bebidas.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -0,733 p.p., contra -1,133 p.p. do mês anterior, também pertencentes ao grupo da alimentação.

A Figura 1 mostra a evolução da quantidade de salários mínimos nacional necessária para adquirir a cesta básica de Caxias do Sul. Com o aumento do salário mínimo verificado em março de 2008 (para receber em abril), passando para R\$ 415,00 e crescendo nominalmente 9,21% em relação ao mês de fevereiro¹, ocorreu aumento do poder de compra com base nesse salário, considerando o custo da cesta de Caxias do Sul, ou seja, a relação custo da cesta básica e salário mínimo caiu de 1,252 em março de 2007 para 1,125 no mesmo mês de 2008, significando incremento real do salário de 10,14%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009.



Em janeiro de 2009, a relação custo da cesta básica e salário mínimo ficou em 1,295, contra 1,276 do mês anterior, significando redução real do salário mínimo de 1,51%. De janeiro de 2008 para janeiro de 2009, a relação entre o custo da cesta e salário mínimo passou de 1,208 para 1,295, representando redução real de -7,19% do poder de compra do salário mínimo em relação à Cesta.

¹ O aumento nominal do salário mínimo de março para abril (para receber em maio) de 2007 foi de 8,57%.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

O valor da Cesta Básica de Caxias do Sul em doze meses cresceu 17,06% (variação média mensal de 1,32%), passando de R\$ 459,05 na última semana de janeiro de 2008 para R\$ 537,37 no final de janeiro de 2009, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 78,32. O grupo dos produtos alimentares foi o que mais pressionou esse aumento, com variação de 18,45% (média de 1,42% ao mês), aumento absoluto de R\$ 67,95 e contribuição de 14,80 p.p.. O custo dos produtos não-alimentares sofreu aumento de 11,42% (média de 0,91% ao mês), correspondendo a R\$ 10,37 e contribuição de 2,26 p.p., pressionado fortemente pelo grupo de Higiene pessoal, com 32,09% de aumento e 1,63 p.p. de contribuição. A evolução do custo total da cesta pode ser observada nas Figuras 2 e 3.

Figura 2: Evolução do custo total e com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009 (em Reais).

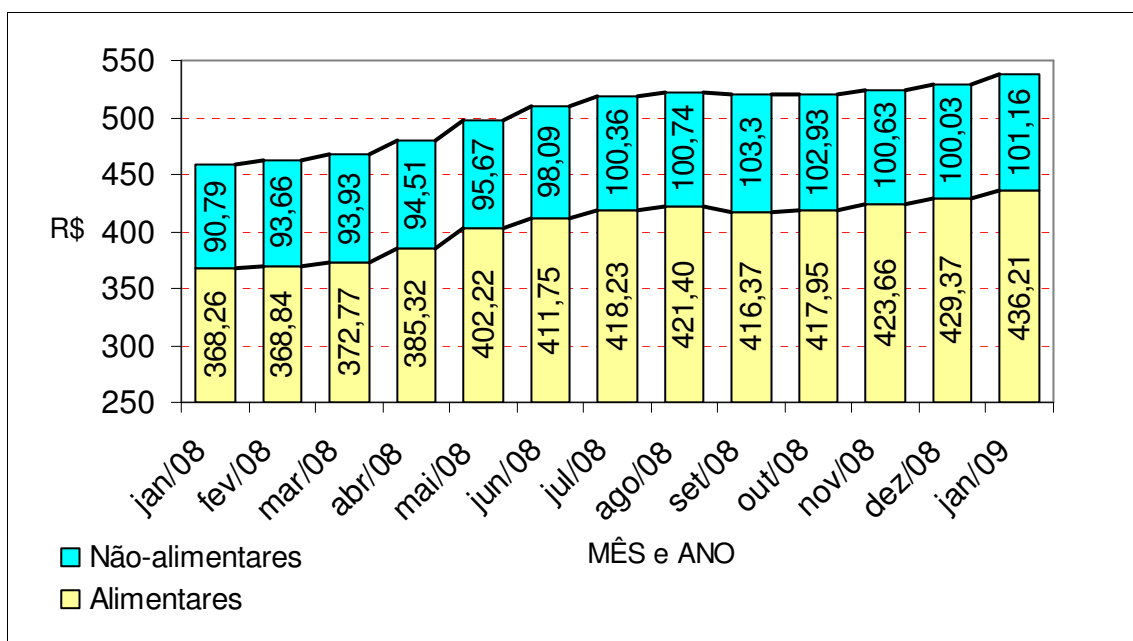
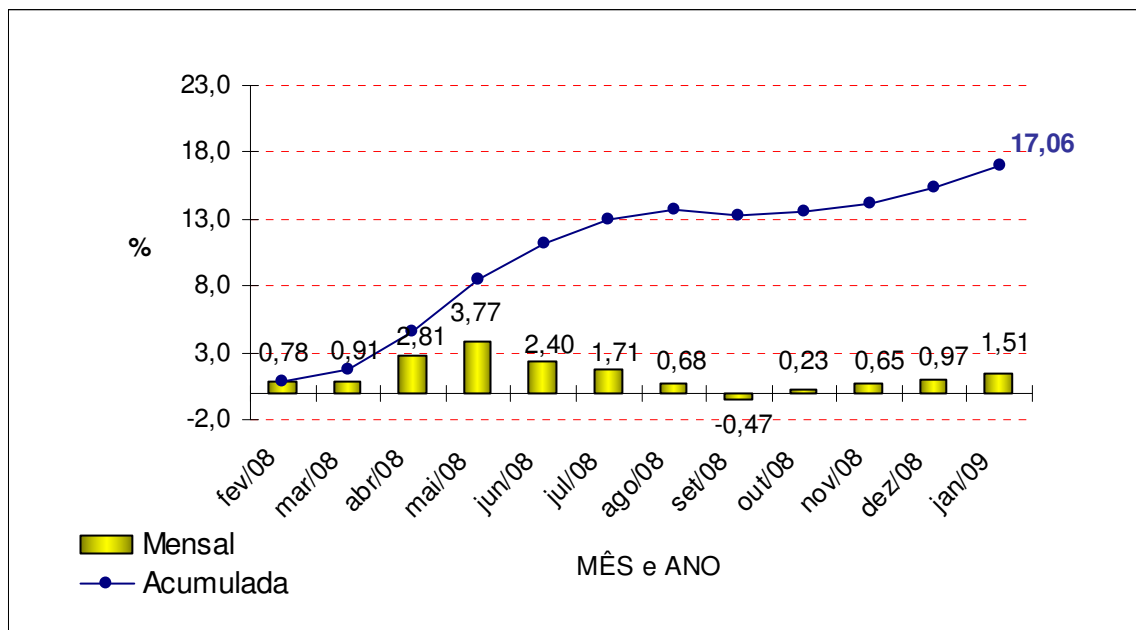


Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de fevereiro de 2008 a janeiro de 2009.



Por fim, destaca-se que os produtos que compõe a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, massa de tomate, nata, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, pão caseiro, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu e tomate.